



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ465A	Antropologia no Brasil

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		6	S	75%	N

Docente:
Profa. Isadora Lins França

Ementa:
Curso que visa familiarizar os estudantes com as tradições da disciplina no Brasil, no contexto mais amplo da história da antropologia. A bibliografia incluirá análises dos aspectos institucionais - museus, centros e faculdades onde os antropólogos desenvolveram seus trabalhos de pesquisa e ensino metodológicos e teóricos dessa história.

Programa:
O curso propõe a realização de um percurso por uma história da antropologia no Brasil, buscando acompanhar a constituição e desenrolar de alguns de seus debates fundantes. A abordagem enfatizará uma dimensão processual da produção do conhecimento na antropologia, no intuito de iluminar o modo como tais debates são constantemente revisitados à luz de diferentes contextos teóricos e institucionais e a partir de diferentes recortes empíricos. Não há a pretensão, no curso, de percorrer em detalhe a totalidade dos debates que marcam a trajetória da disciplina no Brasil ou de produzir uma narrativa linear, tarefa tão inglória como, em certa medida, ilusória. Ainda assim, a disciplina busca delinear inspirações entre diferentes tradições antropológicas internacionais e a preocupação simultânea com a possibilidade de iluminar singularidades nacionais na constituição de um campo da antropologia no Brasil. O curso se iniciará com a abordagem de contribuições que se debruçaram sobre uma possível singularização da antropologia brasileira. Em seguida, dividiremos o curso em dois grandes blocos. No primeiro deles a discussão estará concentrada sobre um momento de formação da disciplina – acompanhando o período anterior à sua institucionalização como disciplina acadêmica - até a década de 1930; e sobre um momento posterior até a década de 1970, quando é possível marcar um período de expansão da pós-graduação em Antropologia no Brasil. Nesse primeiro bloco, será dada uma atenção particular aos estudos sobre nacionalidade e relações raciais. Cabe ressaltar que não necessariamente nos restringiremos neste primeiro bloco a obras tidas como estritamente antropológicas. O segundo bloco acompanha o período de expansão da pós-graduação em antropologia no Brasil, especialmente a partir da visibilidade renovada assumida pela antropologia urbana na década de 1980, explorando como novos debates vêm se somar aos estudos anteriores sobre raça, incorporando especialmente perspectivas e recortes relacionados a gênero, sexualidade e classe social. Finalizaremos o curso com uma reflexão sobre desafios atuais na antropologia brasileira contemporânea referente à articulação de marcadores sociais da diferença, procurando explorar como o debate atual remete tanto aos trabalhos na antropologia brasileira até a década de 1970 e 1980 como a contribuições advindas de uma produção internacional.

Bibliografia:
ALMEIDA, Mauro. “A etnografia em tempos de guerra: contextos temporais e nacionais do objeto da antropologia”. In: Pontes, Heloisa; Peixoto, Fernanda e Schwarcz, Lilia (orgs.) Antropologias, histórias, experiências, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.
ARAÚJO, Ricardo Benzaquen. Guerra e Paz; Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.



- Arruda, Maria Arminda do Nascimento.** "A sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a 'escola paulista'". In: Miceli, Sergio. (org.) *História das Ciências Sociais no Brasil*, São Paulo, Sumaré/FAPESP, vol. 2, pp.107-231, 1995.
- BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan.** *Branços e Negros em São Paulo*. São Paulo, Companhia Editora Nacional: 1959.
- CANDIDO, Antonio.** *Parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2001.
- CARDOSO, Ruth.** Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método. . In CARDOSO, Ruth (org). *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, pp. 95-106, 1986.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto.** *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela.** *Negros estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CORRÊA, Mariza.** "A antropologia no Brasil (1960-1980)". In: Sergio Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Sumaré/FAPESP, 1995.
- CORRÊA, Mariza.** Sobre a Invenção da Mulata. *Cadernos Pagu*, Campinas, 1996, pp.35-50.
- _____. *As ilusões da Liberdade: a escola de Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. Bragança Paulista: EDUSF, 1998.
- _____. "Traficantes do Excêntrico". In: Corrêa, Mariza. *Traficantes do Simbólico e outros ensaios sobre a história da antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- DA MATTA, Roberto.** *Carnavais, malandros e heróis: por uma sociologia do dilema brasileiro*, Rio de Janeiro: Rocco, 1979.
- _____. "O Brasil como morada. Apresentação para Sobrados e Mucambos". In: Freyre, Gilberto. *Sobrados e Mucambos*. São Paulo: Global, pp.11-26, 2003.
- DEBERT, Guita Grin.** *A Reinvenção da velhice*. São Paulo: EDUSP, 1999.
- DUARTE, Luiz Fernando Dias.** Pouca vergonha, muita vergonha: sexo e moralidade entre classes trabalhadoras urbanas. *Anais do IV Encontro de Estudos Populacionais*. Águas de São Pedro, 1984, v.1, p.607-642.
- DURHAM, Eunice.** "A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas". In: CARDOSO, Ruth (org). *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, pp. 17-37, 1986.
- FERNANDES, Florestan.** *A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá*. São Paulo, EDUSP/Pioneira, 1970.
- _____. "Um balanço crítico da contribuição etnográfica dos cronistas". In: FERNANDES, Florestan. *A Investigação Etnológica no Brasil e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1975.
- FONSECA, Claudia.** "Mãe é uma só?" Reflexões em torno de alguns casos brasileiros. *Revista de Psicologia USP*, 13, pp. 49-68, 2002.
- _____. "Classe e a recusa etnográfica". In: FONSECA, Claudia; BRITES, Jurema (org). *Etnografias da participação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.
- FREYRE, Gilberto.** *Casa-Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.
- _____. *Sobrados e Mucambos*. São Paulo: Global, 2003.
- FRY, Peter.** *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- _____. A Cinderela Negra. *Revista USP*, São Paulo (28), 1996.
- _____. *Persistência da Raça: ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.



- GREGORI, Maria Filomena.** *Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, São Paulo: ANPOCS, 1993.
- LANDES, Ruth.** *A cidade das mulheres.* Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2002.
- LÉVI-STRAUSS, Claude.** *Tristes Trópicos.* Lisboa, Edições 70, 1981.
- _____. *Saudades do Brasil.* São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- MONTERO, John.** "As raças indígenas no pensamento brasileiro do Império". In: MAIO, Marcos Chor (org.). *Raça, Ciência e Sociedade.* Rio de Janeiro: FioCruz/CCBB, 1996.
- MOUTINHO, Laura.** Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 42, 2014.
- PEIXOTO, Fernanda.** "Franceses e Norte-americanos nas Ciências Sociais Brasileiras (1930-1960)". In: Sergio Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil.* São Paulo: Editora Sumaré, vol. 1, 2001.
- _____. *Diálogos Brasileiros: uma análise da obra de Roger Bastide.* São Paulo, Edusp, 2000.
- PEIRANO, Mariza.** "O pluralismo de Antonio Candido". In: PEIRANO, Mariza. *Uma antropologia no plural.* Brasília: Ed. UnB, 1991.
- PONTES, Heloisa.** "Intelectuais Acadêmicos". In: PONTES, Heloisa. *Destinos Mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo 1940-1968.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- _____. Entrevista com Antonio Cândido. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 16, n. 47, 2001, pp. 5-30.
- PERLONGHER, Nestor.** *O Negócio do Michê.* São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.
- SCHWARCZ, Lilia L. M.** "O Olho do Rei: as construções iconográficas e simbólicas em torno de um monarca tropical: o imperador D. Pedro II". In: *Desafios da Imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais.* Bela Feldman-Bianco e Míriam L. Moreira Leite (orgs.). Campinas: Papirus, 1998.
- _____. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil -1870-1930.* São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto; CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de.** "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras" In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). *Sociedades Indígenas e indigenismo no Brasil.* Rio de Janeiro/São Paulo, Editora da UFRJ/Editora Marco Zero, 1987.
- STOLCKE, Verena.** "Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade?". *Estudos Afro-Asiáticos*, n. 20, 1991.
- _____. O enigma das interseções: classe, "raça", sexo, sexualidade: a formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. *Revista Estudos Feministas*, 2006, vol. 14, n. 1, pp.15-42.
- VELHO, Gilberto.** *Nobres e anjos: um estudo de tóxicos e hierarquia.* Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- ZALUAR, Alba.** *A máquina e a revolta.* São Paulo: Brasiliense, 1985.

Observações:

Avaliação

A avaliação será composta a partir da apresentação da participação em sala de aula, da realização de seminários em grupo e da realização de um trabalho final. As notas obtidas serão responsáveis por, respectivamente, 10%, 40% e 50% da avaliação final.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2015

Alunos com presença inferior a 75% das aulas programadas estarão automaticamente reprovados.

Horário de atendimento: a ser combinado em aula.

O programa apresentado está sujeito a modificações no decorrer do curso.